

A BANALIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA SEXUAL EM PRODUÇÕES CULTURAIS

Resenha
de filme

Lísia Emanuelle Rodrigues Almeida*

DESCRIÇÃO DO FILME: *"365 Dias Com Você"*¹

O filme foi dirigido por Barbara Białowas, com roteiro de Blanka Lipinska, Barbara Białowas, Tomasz Mandes e Tomasz Klimala e as informações de lançamento são de 7 de fevereiro de 2020, Polônia. O material pertence à categoria de Romance/Drama na Netflix e atualmente está com 81% de avaliação positiva na plataforma.

ANÁLISE DA OBRA

A obra ficou conhecido pelo conteúdo sexual de sua história e inicia o aspecto problemático quando a personagem principal é sequestrada, dopada e mantida em cativeiro durante viagem de férias. O responsável é um chefe de máfia que diz ter paixão antiga por ela. No primeiro contato dos dois, entre ameaças e contensão física, ele a agride sexualmente, em ato sem penetração. O perfil do macho alfa como amante inconsequente, transmitido através da romantização de abuso sexual, é consolidado quando, após extremas violências, o autor afirma que "jamais faria nada sem permissão".

Outro aspecto relevante sobre a obra é a análise comportamental da personagem. Antes de encontrar com o seu sequestrador, demonstra ser uma mulher decidida, forte e independente. Após ser vítima do sequestro, passa a exercer sua sexualidade para provocar seu próprio abusador. Essas questões podem estar relacionadas à ideia de que mulheres precisam de um homem para conter suas personalidades. Com o passar do tempo, o sentimento de desejo patológico que ele demonstra por ela se torna aparentemente recíproco e o que ela parece sentir pode ser Síndrome de Estocolmo.

O CONTEÚDO PORNOGRÁFICO

Para Cynthia Perovano Camargo Baumel, o historiador Miodrag Popović Mio-

* Graduada em Direito por Faculdade Independente do Nordeste (FAINOR) e Graduada em Ciências Econômicas por Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB); lialmeida61@gmail.com;

¹ A produção foi baseado no livro polonês de Blanka Lipińska, "Kolejne 365 dni", conta a história de uma jovem sequestrada por um mafioso dominador que usa de seu poder e influência para tentar "conquistá-la" em 365 dias. O material é juridicamente relevante quando consideradas as contribuições da pornografia para construção de um perfil sexual problemático relacionado, inclusive, a violências sexuais, agravado ainda pela história romantizar as situações de sequestro e estupro

drag Popović traz um recorte histórico sobre o termo pornografia, onde informa que inicialmente era depreciativo referir-se a elementos associados à prostituição (BAUMEL, pag. 28, 2019). Segundo Rafael Araújo Saldanha, Douglas Harper concluiu que o termo pornografia difere-se do conceito de erotismo, pois no século XVI, erótico estava associado a “ter amor, paixão ou desejo intenso” (BAUMEL, pag. 28, 2019) (SALDANHA, 2017).

O sentimento não é um elemento da pornografia, mas a obscenidade, a violência e a objetificação do outro e de si fazem parte do contexto pornográfico. O roteiro do filme apresenta referências a ambas as classificações, mas o destaque é para o elemento pornográfico, pois apesar do efeito que tal material teve para o público (incluindo mulheres) fantasiar experiências sexuais, o elemento fundamental da trama consiste na objetificação da mulher, que foi sequestrada e forçada a ceder aos desejos do seu algoz.

EFITOS DA PORNOGRAFIA

Diante da resistência da sociedade em tratar da educação sexual com todas as faixas etárias, principalmente menores, o assunto sexo é internalizado de forma absolutamente problemática. Isso resulta na naturalização de conteúdos violentos e reprodução de uma performance sexual baseada em abuso. Inclusive por esse motivo, o filme não sofreu as críticas que deveriam abordar enfaticamente a reprodução da cultura do estupro (ONU, 2016) e o conteúdo violento (ONU, 2016).

Nenhum dos materiais pornográficos trata do consentimento, ainda mais problemático é quando o ato violento é romantizado, faz os homens reforçarem as personalidades socialmente violentas e as mulheres fantasiarem um relacionamento abusivo que anula suas personalidades e seu respeito por elas próprias. Para evidenciar os problemas desses conteúdos, existem categorias como “pornô de estupro” e homens justificando morte de suas parceiras como acidente de jogo sexual (BBC-News, 2015).

A pesquisadora Gail Dines avaliou em depoimento pessoal a publicação do hospital infantil Children’s Mercy Hospital, no Kansas e do SANE Nurses que divulgou informações sobre o índice de violência sexual cometida por menores, entre as idades de 11 e 15 anos, contra outros menores, entre 4 e 8 anos. As enfermeiras indicaram que os agressores relataram contato com pornografia. O fato confirma os indícios trazidos por cientistas feministas há tempos, a pornografia está efetivamente relacionada com a ocorrência de violência sexual (Gail Dines, Medium, 2018).

QUEM PRODUZ OS FILMES

A diretora e cineasta italiana Asia Argento, foi uma das primeiras mulheres a denunciar violências sofridas por parte do criminoso sexual Harvey Weinstein. Em 2020 ele foi condenado por violência sexual, recebendo a pena de 23 anos de prisão (BBC-News, 2020). Mais de 80 mulheres, incluindo famosas, denunciaram o produtor de cinema por violência, as denúncias viraram mobilizações virtuais e subiram a #MeToo, onde mulheres revelavam experiências de abuso (Veja, 2019). É importante analisar

o perfil por traz dos materiais que exploram a sexualidade de mulheres e naturalizam abusos na vida real e cinema.

BANALIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA SEXUAL

No ano de 2013, foi lançado o filme “Azul é a Cor Mais Quente”, trata-se da história de duas jovens descobrindo sua sexualidade. Em 2013, a atriz Léa Seydoux compartilhou parte dos momentos que viveu nas gravações, ela relatou que ambas as protagonistas foram obrigadas a usar prótese de vagina e gravar por horas até dormência e sangramento na região, além das violências sexuais mais assustadoras. Curioso que a versão para o cinema contou com apenas 7 minutos de sexo. Anos depois (2018), o diretor do filme, Abdellatif Kechiche, foi indiciado por abuso sexual contra uma jovem atriz que não teve seu nome revelado (G1, 2018).

Em todos os materiais nacionais encontrados tratando do caso, o nome do acusado é seguido por sua qualificação profissional e reforçando a conquista do Palma de Ouro com o filme de 2013, o mesmo que carrega tantos depoimentos de abuso, demonstrando a banalização da violência.

A HISTÓRIA REAL

Em 2017, a modelo Chloe Ayling, então com 20 anos, viajou a Milão com a promessa de trabalho. Chegando lá, foi dopada, sequestrada, mantida em cativeiro e ameaçada de ser vendida como escrava sexual. Com o passar dos dias, ela percebeu que sua única saída seria fingir estar apaixonada pelo sequestrador, a fim de conseguir oportunidade para fugir ou retardar as supostas negociações (BBCNews, 2018).

Ayling foi alvo de duras críticas e desconfianças sobre as suas denúncias, em depoimento, o próprio criminoso questionou sobre a mulher estar usando a oportunidade para ajudar a divulgar a sua imagem e carreira. Para aproximar o caso ainda mais da história do filme, o criminoso alegou como defesa já ter conhecido a modelo em momento anterior e se apaixonado por ela (BBCNews, 2018).

Em 2020, uma década após se afastar da carreira, a cantora Duffy disse ter se sentido preparada para falar sobre sua experiência com sequestro e estupro, que mudou a sua vida drasticamente desde 2010. A cantora compartilha em relato pessoal a angústia de não se sentir segura em lugar nenhum e de viver em medo constante (Rollingstones, 2020).

Após o lançamento do filme “365 dias com você”, Duffy se posicionou trazendo críticas muito fortes à trama, ela diz que se sentiu violentada por ver sua história sendo desenvolvida como entretenimento romântico. Mulheres são sequestradas, estupradas e traficadas por todo o mundo, e retratar isso como entretenimento é uma violência (Rollingstones, 2020).

CONCLUSÃO

Quem se apropria dos corpos e da sexualidade de mulheres para lucrar na produção de entretenimento, oportunamente não veem problema com a produção de

materiais que naturalizam violência sexual e moral que afeta todas as mulheres no mundo.

Considerando a necessidade de uma abordagem saldável para a construção do perfil sexual, a conclusão é sobre a necessidade de naturalizar o assunto SEXO, e não a pornografia, esta, deve ser problematizada.

Vale ressaltar que o estupro não pode ser tratado como sexo, essa violência e outras agressões sexuais devem ser vistas como formas de controle e violência socialmente aprendidas, não tendo imediata relação com o prazer. O filme reproduz tais violências e naturaliza o comportamento sexual considerado problemático, o homem é retratado como ser desejante e, a mulher, o seu objeto de desejo que deve ser possuída e controlada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

365 *DIAS Com Você*. Direção de Barbara Białowas. Polônia: Netflix, 2020. (1h e 56 min)

SALDANHA Rafael Araújo. *VOCÊ SÓ PRECISA CLICAR: SEXO VIRTUAL E MASCULINIDADES REFLETIDAS PELAS WEBCAMS*. Tese submetida ao Programa de PósGraduação Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade Federal de Santa Catarina para a obtenção do Grau de Doutor em Ciências Humanas. Disponível em: <file:///D:/Downloads/PICH0187-T.pdf> acessado em 03 de agosto de 2020.

BAUMEL, Cynthia Perovano Camargo. DOUTORADO EM PSICOLOGIA- *USO DE PORNOGRAFIA E SUA INFLUÊNCIA NA SATISFAÇÃO COM OS RELACIONAMENTOS AMOROSOS*. Disponível em: <http://repositorio.ufes.br/bitstream/10/11206/1/tese_10196_CynthiaPCBaumel-TeseDoutorado-v.Final.pdf> acessado em 03 de agosto de 2020

Qual é a diferença entre pornografia e erotismo?. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/blog/sobre-palavras/qual-e-a-diferenca-entre-pornografia-e-erotismo/>> acessado em 10 de julho de 2020

A história oculta do abuso contra atrizes de "Azul é a Cor Mais Quente". Disponível em: <<https://g1.globo.com/mundo/noticia/tive-que-fazer-meu-sequestrador-se-apaixonar-por-mim.ghtml>> acessado em 10 de julho de 2020

Diretor de 'Azul é a cor mais quente' é investigado por agressão sexual. Disponível em: <<https://g1.globo.com/pop-arte/cinema/noticia/2018/10/31/diretor-de-azul-e-a-cor-mais-quente-e-investigado-por-agressao-sexual.ghtml>> acessado em 10 de julho de 2020

BBC News. Harvey Weinstein é condenado a 23 anos de prisão; entenda o caso em 7 questões. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/geral-51553491>> acessado em 10 de julho de 2020

'Tive que fazer meu sequestrador se apaixonar por mim'. Disponível em: <<https://g1.globo.com/mundo/noticia/tive-que-fazer-meu-sequestrador-se-apaixonar-por-mim>>

ghtml> acessado em 09 de julho de 2020

Modelo sequestrada e encontrada em mala: 'Tive que fazer meu sequestrador se apaixonar por mim'. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-44845642>> acessado em 09 de agosto de 2020

Entenda a história de Duffy: cantora que foi violentada e mantida em cativeiro há dez anos. Disponível em: <<https://rollingstone.uol.com.br/noticia/entenda-historia-de-duffy-cantora-que-foi-violentada-e-mantida-em-cativeiro-ha-dez-anos/>> acessado em 10 de julho de 2020

Pornô e o comportamento masculino com a feminista e ativista antipornografia Gail Dines. Disponível em: <<https://revistatrip.uol.com.br/tpm/a-feminista-e-ativista-anti-pornografia-gail-dines-fala-porno-e-comportamento-masculino>> acessado em 09 de junho de 2020

Preocupação com o vício em pornografia' entre 10 e 13 anos. Disponível em: <<https://www.bbc.com/news/education-32115162>> acessado em 10 de junho de 2020.

Por que falamos de cultura do estupro? Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/por-que-falamos-de-cultura-do-estupro/>> acessado em 05 de abril de 2020

Duffy critica Netflix por filme 365 Dias: 'Glamoriza tráfico sexual, sequestro e estupro'. Disponível em: <<https://rollingstone.uol.com.br/noticia/duffy-critica-netflix-por-filme-365-dias-glamouriza-trafico-sexual-sequestro-estupro/>> acessado em 03 de agosto de 2020

Você sabe o que é o movimento #MeToo?. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/videos/veja-explica/voce-sabe-o-que-e-o-movimento-metoo-veja-explica/>> acessado em 03 de agosto de 2020